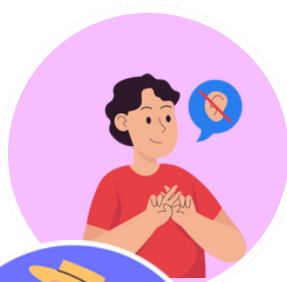




Planejamento Centro de Estudo de Línguas - CEL 1º sem/25



Apresentação

Prezados(as) gestores(as) e professores(as) de CEL do Estado de São Paulo,

Este material tem como objetivo principal apresentar orientações e sugestões de práticas, atividades e recursos para o desenvolvimento das habilidades linguísticas por parte dos estudantes regularmente matriculados nos cursos oferecidos pelos Centros de Estudo de Línguas.

Neste sentido, o conteúdo a seguir tem por finalidade apoiar os docentes no planejamento das aulas, bem como em ações que podem ajudar na formação continuada local.

Desejamos a todos(as) um 2025 repleto de realizações!

Bons estudos!

Equipe de Língua Estrangeira Moderna – LEM

COPED



Sumário

1. Introdução.....	3
2. Acolhimento: docentes e gestores.....	4
3. O Ensino de Línguas: um mundo de possibilidades.....	8
4. Catálogo de Boas Práticas 2024	12
5. Educação midiática e o ensino de línguas.....	15
6. Métodos e abordagens: possibilidades e desafios	21
Referências.....	25



1. Introdução

No [Planejamento CEL 2021](#), o conteúdo dedicado à “Estimulação cognitiva e da memória” apresentou a perspectiva do desenvolvimento cognitivo de acordo com os pressupostos *piagetianos*. Já no [Planejamento CEL 2022](#), que teve como enfoque as competências socioemocionais, tratou-se da teoria do desenvolvimento humano sob a perspectiva dos “Estágios de Desenvolvimento”, conforme os estudos *wallonianos*. Por fim, no [Material de apoio às práticas do CEL 2023](#), tendo em vista os tipos de metodologias e de abordagens didáticas-pedagógicas que podem ser praticadas dentro do contexto de ensino de idiomas, discorreu-se sobre os principais aspectos defendidos por Vygotsky no que concerne ao desenvolvimento sociointeracionista. No [Planejamento CEL 2024](#), foram retomados aspectos envolvendo as perspectivas de desenvolvimento cognitivo no contexto educacional, tendo em conta as teorias propostas por Piaget, Wallon e Vygotsky, além de questões relacionadas com os tipos de avaliações. Por fim, no documento do [Replanejamento CEL 2024](#), foram aprofundadas as discussões sobre o trabalho com as habilidades linguísticas (ler, escrever, ouvir e falar), considerando as diferentes abordagens, que podem ser aplicadas em práticas relativas ao ensino de línguas; também foram (re)apresentadas algumas ferramentas e plataformas que disponibilizam conteúdos que podem apoiar o ensino dos cursos oferecidos pelo projeto.

No **Planejamento CEL 1/2025**, serão apresentadas algumas possibilidades de práticas que objetivam incentivar os estudantes a ampliarem suas perspectivas com relação à aprendizagem de línguas estrangeiras. Nesse sentido, à luz das diferentes metodologias existentes para o ensino de idiomas, bem como dos recursos tecnológicos, também serão apresentadas algumas atividades que potencializam o

aprofundamento de aprendizagens por meio de ações que incentivem a autonomia e o protagonismo dos alunos do CEL.

2. Acolhimento: docentes e gestores

Devido às responsabilidades profissionais e pessoais que vivenciamos todos os dias, muitas vezes é difícil planejar e executar atividades para além da nossa rotina. Pelos mais diferentes motivos, acabamos por adiar a realização de práticas coletivas e individuais que podem promover a qualidade de vida e que ajudam em nosso bem-estar físico e mental, ademais de colaborarem com o estreitamento dos nossos laços afetivos para com familiares e amigos.

Por essa razão, à luz da necessidade de fomentar a interação entre a equipe CEL, de contribuir para um ambiente mais saudável e acolhedor e de buscar espaços para a promoção da qualidade de vida dentro do ambiente de trabalho, entre as práticas planejadas de acolhimento no Planejamento CEL 2025, sugere-se que haja um momento no qual a equipe docente e gestora possam conversar sobre a importância de realizar atividades em seus momentos de lazer. Logo, na sequência, encontram-se **sugestões** de dinâmicas que poderão ser desenvolvidas durante o período de Planejamento, ou em outras oportunidades, de acordo com as possibilidades locais.

<i>Atividade</i>	<i>Descrição</i>
Introdução	<ul style="list-style-type: none">• Para iniciar a atividade, apresente o curta de animação “Burn out” (2020), de Pichaya Laphwilai. <p><i>Link:</i> https://www.youtube.com/watch?v=zMt1JAZZR0. Acesso em 14 de jan. de 2025.</p> <p>Após a apresentação, façam uma roda de conversa para que possam compartilhar as impressões sobre a produção. Para</p>



	<p>apoiar esse momento, a seguir estão algumas questões que podem nortear a conversa:</p> <ul style="list-style-type: none">• Quais são os efeitos de sentido sugeridos pelo título do curta “burn out”?• Como a percepção individual sobre a rotina intensa de trabalho influencia no desenvolvimento do <i>burnout</i>¹?• Quais fatores contextuais podem modular essa percepção com relação à nossa qualidade de vida?• Como a rotina intensa de trabalho pode afetar as relações interpessoais no ambiente de trabalho e em nossas relações familiares?• Como promover um equilíbrio saudável entre a vida profissional e pessoal em um mundo cada vez mais conectado, onde parece que todas as necessidades são urgentes?
<p>Dinâmicas</p>	<ul style="list-style-type: none">• Objetivos: promover um ambiente acolhedor e descontraído, fortalecendo os laços entre os professores e permitindo que conheçam um pouco mais sobre a vida pessoal de cada um e compartilhem experiências positivas para além da rotina de trabalho.• Para começar: inicie a atividade explicando que ademais de serem excelentes profissionais, cada professor possui uma vida rica e diversificada fora da escola. Por isso, as sugestões de dinâmicas objetivam celebrar essa diversidade e fortalecer os laços entre a equipe.• Dinâmica 1: "Minha Vida em 3 Palavras":<ul style="list-style-type: none">✓ Cada professor é convidado a escrever três palavras que descrevam suas atividades, <i>hobbies</i> ou paixões fora do trabalho.✓ Em seguida, cada um compartilha suas palavras com o grupo, explicando brevemente o que elas

¹ “A *Síndrome de Burnout* ou *Síndrome do Esgotamento Profissional* é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. A principal causa da doença é justamente o excesso de trabalho.” (Fonte: [Ministério da Saúde](#). Acesso em 14 de jan. 2025).



	<p>representam.</p> <ul style="list-style-type: none">• Dinâmica 2: "Minha Rotina Ideal":<ul style="list-style-type: none">✓ Os professores são convidados a imaginar um dia perfeito, fora do trabalho.✓ Eles podem descrever suas atividades, desde o momento em que acordam até o momento de dormir.✓ A ideia é que cada um compartilhe um pouco da sua rotina ideal, mostrando seus interesses e <i>hobbies</i>.• Dinâmica 3: "Um Talento Escondido":<ul style="list-style-type: none">✓ Os professores podem compartilhar um talento ou habilidade que possuem, mas que poucas pessoas conhecem.✓ Essa atividade pode gerar muitas risadas e surpresas, aproximando ainda mais os participantes.• Dicas: antes de iniciar as dinâmicas sugeridas, é importante conversar com o grupo de professores sobre a importância da promoção de um ambiente descontraído durante as práticas, de modo que o respeito e a valorização da individualidade de cada sejam mantidos.
Sistematização	<p>A realização das dinâmicas sugeridas pode ajudar nas relações interpessoais do grupo, além de apoiarem em reflexões pessoais sobre a importância de os professores incluírem em suas rotinas atividades que auxiliem na qualidade de vida e na saúde mental e física.</p> <p>Inclusive, à vista das possibilidades de compartilhamento de informações sobre espaços para a prática de atividades de lazer, esportivas, educacionais, entre outras, sugere-se que seja criado um <i>drive</i> no qual os professores possam colocar mais detalhes (telefones, <i>links</i>, endereços etc.) sobre esses espaços.</p>

PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

A rede estadual de ensino possui dimensões continentais, conta com 253.356 servidores distribuídos em 5.075 unidades escolares, órgãos centrais e diretorias de ensino, e devido os gargalos da área da saúde, tem o agravamento da integridade mental e emocional de seus servidores, nesse sentido, a prevenção do adoecimento no trabalho por estas causas se faz necessária.

O ambiente de trabalho ocupa um espaço significativo na vida da maioria das pessoas. Promover a saúde mental nesse contexto é essencial não apenas para o bem-estar dos servidores, mas também para a produtividade e o sucesso das equipes.



Aqui vão algumas dicas de cuidados voltados à prevenção:

- Escreva um diário;
- Pratique a autoconsciência;
- Estabeleça limites;
- Faça pequenas pausas;
- Converse com amigos e familiares;
- Pratique exercícios físicos;
- Alimente-se bem.

Por outro lado, os servidores também desempenham um papel importante ao estabelecer limites de segurança, buscar apoio quando necessário e adotar hábitos que contribuam para o gerenciamento do estresse. Aproveitar as iniciativas oferecidas pela empresa é uma maneira de fortalecer a resiliência e cuidar da saúde mental no dia a dia.

Próxima pílula: **Boa Alimentação e Saúde Mental**

3. O Ensino de Línguas: um mundo de possibilidades

Sabe-se que o ensino de línguas é uma área em constante evolução, que cada vez mais vem sofrendo influências que envolvem questões, como, por exemplo: a Globalização, o avanço da tecnologia, especialmente das mídias digitais e as mudanças nas demandas no mundo do trabalho. Ainda hoje, apesar das constantes transformações pelas quais o ensino de línguas passou e tem passado, ainda é generalizado o conceito de que aprender novas línguas abre caminho para muitas oportunidades e experiências, sejam elas voltadas para a carreira profissional, ou para questões pessoais.



Com o aprendizado de um novo idioma, é possível aprofundar conhecimentos sobre diferentes culturas, histórias e sociedades. Logo, tendo em vista o meio educacional, mais especificamente, o contexto de ensino do projeto CEL, é importante que gestores e professores, de acordo com as possibilidades locais, possam desenvolver práticas, atividades e projetos que apoiem os estudantes de diferentes cursos a ampliarem seus olhares e conceitos relativos aos motivos pelos quais é necessário que o estudo de línguas não se limite somente a um objetivo ou fim. Pelo contrário! É fundamental que os alunos fomentem o pensamento de que a aprendizagem de uma nova língua, ademais de possibilitar a ampliação de horizontes, também influencia de maneira significativa em sua formação pessoal e cidadã. Isto, pois, o conhecimento em línguas permitirá que ele reflita e compreenda de maneira mais abrangente e efetiva sobre as suas vivências, experiências, práticas, hábitos, histórias e objetivos.

Assim sendo, considerando o início do ano letivo no CEL, a seguir estão algumas sugestões de atividades que podem ser aplicadas em diferentes cursos oferecidos pelo CEL, principalmente, para as turmas de ingressantes, ou em continuidade do Nível I (1º, 2º e 3º estágios), e desenvolvidas ao longo do ano letivo, ou do curso, de acordo com o planejamento. Essas práticas objetivam incentivar os estudantes a falarem sobre seus interesses, tendo em conta as múltiplas possibilidades que envolvem a aprendizagem de línguas e a interação e o compartilhamento de diferentes conteúdos entre os estudantes e a comunidade escolar, de modo geral.

Por se tratar de atividades que muitas vezes podem ser desenvolvidas e executadas de maneira assíncrona e em outros ambientes além do contexto escolar, caberá ao professor verificar as possibilidades de avaliação e de acompanhamento dessas práticas.

<i>Atividades</i>	<i>Descrição</i>
<p>Criação de um blog ou de um perfil pessoal em uma rede social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: desenvolver habilidades de escrita e fala no idioma e estimular a criatividade e a comunicação. • Como fazer: incentive os alunos a criar um <i>blog</i> ou um perfil em uma rede social, em que possam compartilhar suas experiências de aprendizado, seus pensamentos sobre diferentes culturas e seus planos para o futuro. Eles podem escrever sobre livros, filmes, músicas, viagens, receitas e tudo mais que os inspire e os motivam a seguir estudando línguas. • Exemplos de temas: "Minha jornada de aprendizado", "Descobrimo novas culturas", "Dicas de viagem", "Entrevista com um estrangeiro", "Curiosidade sobre sociedades e culturas", entre outros. • Tempo da prática: indefinido.
	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: praticar a comunicação e a interação em situações simuladas, como fazer reservas em hotéis, pedir informações, fazer compras, utilizar meios de transporte e conversar com nativos.

<p>Simulação de situações de diferentes tipos de viagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Como fazer: crie cenários de viagens, considerando diferentes tipos de objetivos nos quais os alunos possam interagir em diferentes situações (intercâmbios, trabalho, entretenimento, entre outros), utilizando a língua estudada. É importante que os estudantes façam uso de variados materiais, como, por exemplo, mapas (físicos e digitais), guias de viagem e produções audiovisuais para tornar a experiência mais realista, de modo que reflitam sobre as possibilidades de recursos que podem dispor em caso de situações como as simuladas. • Ambientes/Contextos sugeridos: aeroportos, estações de trem/ônibus/pontos de táxi, restaurantes, feiras culturais e temáticas, hotéis/<i>hostels</i>/pousadas, criação de itinerários de viagem; apresentação de projetos sobre destinos turísticos etc. • Tempo da prática: de acordo com o planejamento local para as aulas.
<p>Clubes de Conversação e Debates</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: praticar a fala e a compreensão auditiva, além de desenvolver habilidades de argumentação e de negociação. • Como fazer: organize clubes de conversação em que os alunos possam discutir temas atuais, trocar ideias e opiniões, praticando, assim, a língua em um ambiente informal, de acordo com os seus respectivos conhecimentos a respeito do idioma. Nesses momentos, ademais de ajudar em questões relativas à proficiência da língua, também permitirá maior interação entre os jovens, nos momentos em que poderão, inclusive, compartilhar suas experiências pessoais envolvendo os temas que serão abordados. • Exemplos de temas: mudanças climáticas, tecnologias, saúde mental e física, cultura pop, política, esportes, entre outros temas que sejam atuais e pertencentes a cultura juvenil.

	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo da prática: de acordo com o planejamento local para as aulas.
<p>Projetos Colaborativos com Falantes Nativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Promover a interação com falantes nativos e promover experiências e vivências envolvendo a língua estudada. • Como fazer: estabeleça parcerias com escolas de idiomas, organizações ou comunidades em outros países, para que os alunos possam realizar projetos em conjunto, como a criação de vídeos, a produção de <i>podcasts</i> ou a realização de eventos on-line. • Exemplos de projetos: intercâmbio cultural virtual, criação de um guia turístico on-line, programa de entrevistas, programa de “perguntas e respostas”, jogos interativos, produção de um documentário sobre as culturas locais, entre outros. • Tempo da prática: de acordo com o planejamento local para as aulas.
<p>Criação de Materiais Didáticos Personalizados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: desenvolver habilidades de pesquisa, de organização e de apresentação, além de aprofundar o conhecimento sobre um tema específico. • Como fazer: incentive os estudantes a criar materiais didáticos que podem ser utilizados por eles e por seus colegas, como apresentações, jogos, vídeos ou <i>podcasts</i>. • Exemplos de materiais: infográficos sobre gramática, jogos de tabuleiro com vocabulário, vídeos sobre aspectos históricos e socioculturais de diferentes comunidades linguísticas. • Tempo da prática: de acordo com o planejamento local para as aulas.



©Flaticon

As atividades sugeridas podem ser realizadas em diferentes momentos do ano letivo, considerando, além do planejamento local para cada um dos cursos e suas respectivas turmas, também a disponibilidade de recursos locais. Tendo em conta as possibilidades de aplicação dessas práticas e, conseqüentemente, o aumento da motivação coletiva e individual por parte dos estudantes, é esperado que as habilidades comunicativas e os conhecimentos culturais sejam ampliados e influenciem de modo significativo, até mesmo, na autoestima dos jovens.

4. Catálogo de Boas Práticas 2024

No ano passado, a equipe pedagógica responsável pelo CEL na Coordenadoria Pedagógica – COPED da SEDUC-SP disponibilizou um Formulário para que gestores e professores do projeto pudessem relatar, de maneira breve, boas práticas que foram realizadas em diferentes momentos do ano letivo de 2024.

Por isso, neste documento, com o objetivo de compartilhar e de inspirar as equipes CEL em diferentes localidades do estado, à luz das possibilidades de práticas dentro do contexto do projeto, disponibilizamos o *link* de acesso para o [Catálogo de Boas Práticas CEL 2024](#), no qual constam informações sobre projetos exitosos, voltados para o desenvolvimento de aprendizagens dos estudantes de diferentes cursos.

Na sequência, encontram-se os termos e as expressões relacionados com os projetos que, se inseridos no campo de busca na coluna “Palavras-Chave” do Catálogo, ou se filtradas, poderão ajudar na pesquisa por maiores informações.

Aproveitamos para parabenizar a todos os envolvidos nos projetos apresentados e agradecer o compartilhamento! ★

Lista de termos e expressões:

Catálogo de Boas Práticas CEL 2024

A	B	C	D	E
Acolhimento	Bairro	Características	Dança	Emoções
Agressão digital	Bakery	Celebração	Depoimento	Engajamento
Alimentos	<i>Bestellen</i>	Cerimônia do chá	Desafios	Entrosamento
Animais	<i>Bezahlen</i>	<i>Challenge game</i>	Descrição	Envolvimento
Aprendizagem	Biblioteca	Chaves	Desfile	Equipe
Arte	Biografia	Cinema	Dia das Mães	Escotismo
Artesanato	Boa convivência	Colaboração	Día de los muertos	Esportes
Assédio online	British	Coletividade	Dia do <i>Temaki</i>	Experiências
Audiovisual	Bullying	<i>Colors</i>	Diálogo	Exposição
Aula invertida	Business	Compartilhar	Diferenças	
Autonomia		Compra	Dinâmica	
		Comunicação	<i>Directions</i>	
		Comunidade	Diversão	
		Conhecimento	Diversificada	
		Conscientização.	Dramatização	
		Contextualização	Drinks	
		Contos		
		Conversação		
		Cooperatividade		
		Corpo humano		
		Corresponsabilidade		
		Costumes		
		Criatividade		
		Culinária		
		Cultura		
		Curta-metragem		
F	G	H	I	J
Festa das Nações	Gastronomia	Hábitos	Inovação	<i>Je suis</i>
Filmes	Gentileza	Hiragana,	Integração	Jogos
Fluência	Golfe	<i>Hispanohablantes</i>	Inteligência artificial	Jogos Olímpicos
Folheto		História	Interação	<i>July</i>
Food			Intercâmbio	
<i>Frases hechas</i>			Interdisciplinaridade	
Fraternidade			Intimidação virtual	



K	L	M	O	P
<i>Kahoot</i>	Leitura	Mão na massa	O Pequeno Príncipe	Paraolimpíadas
	Linguagem	Mapas	<i>Ohanashi</i>	Participação
	Literatura	Meio ambiente	Opinião	Páscoa
	Livros	Melodrama	Oralidade	Passa ou repassa
	Localização	Metodologias ativas		Pedir – pagar
	Ludicidade	Motivação		Perguntas e respostas
		Mulheres		Personalidades
		Multiculturalismo		Pertencimento
		Música		Pizza
				Pluralidade
				Plurilinguismo
				Poemas
				Prática
				Pretéritos
				Projeto
				Pronúncia
				Protagonismo
Q	R	S	T	V
<i>Questionner</i>	Recreação	San Jordi e Rosa	<i>Teatime</i>	Valores
	Recriar	Setembro amarelo	Tecnologia	Venda
	Recuperação	Social	<i>The brazilian weather</i>	Verbo <i>essere</i> ;
	<i>Répondre</i>	Socioemocional	Theater	Vestuário.
	Respeito	Sotaques	Tortilla	Viagem
	Resultado	Surdo	Tradição	Vínculo
	Revisão		Turismo	Visita
	Roteiro			Vivências
				Vocabulário

5. Educação midiática e o ensino de línguas

Algumas das propostas de atividades sugeridas na seção anterior estão relacionadas ora com a produção de conteúdo midiático, ora com o acesso às produções pertencentes ao mundo digital. Logo, é esperado que os estudantes, antes e durante o uso desses espaços e recursos, reflitam e se comportem de maneira madura, ética e consciente, principalmente, em situações de intercâmbio comunicativo, seja com pessoas do mesmo país, seja com nativos de outras comunidades linguísticas.

Passamos por mudanças radicais na maneira como nos relacionamos, interagimos e comunicamos no mundo digital. Usuários que, até pouco tempo, eram consumidores passivos de informações, têm cada vez mais assumido papéis ativos em diferentes ambientes virtuais, principalmente em redes sociais. Além disso, com o avanço das tecnológicas, atualmente, encontramos dispositivos mais intuitivos, acessíveis, inteligentes e fáceis de usar.

Com um *smartphone* em mãos e uma conexão com a internet, qualquer pessoa pode se tornar um fotógrafo, narrador, documentarista e encontrar uma audiência que tenha interesse no conteúdo que está sendo produzido. Em outras palavras, pessoas de diferentes idades, com variados perfis e objetivos, podem não só consumir conteúdos, como também produzir. Nesse contexto, informações e entretenimentos se tornam ilimitados, o que influencia no tempo em que ficamos conectados.





©Flaticon

Contudo, mesmo que tenhamos diversas possibilidades de acesso e de produção de conteúdo, tal cenário não garante responsabilidade e maturidade com relação ao consumo e à produção dentro do ambiente midiático digital. Uma consciência crítica e, por conseguinte, o discernimento sobre as informações, considerando o que é

válido, verdadeiro, relevante e confiável, não estabelecem uma ligação direta com o tempo que utilizamos e acessamos os ambientes virtuais. Isto vale também para o tema inclusão digital. A participação significativa no mundo digital depende do desenvolvimento de habilidades e competências sociais que são fundamentais para o envolvimento efetivo na chamada “cultura participativa digital”².

Por esse motivo, tendo em conta o processo de ensino e aprendizagem de diferentes línguas, é importante oferecer aos estudantes atividades variadas, que oportunizem práticas nas quais eles possam aprender a se comunicar bem, a colaborar, a ser criativo e a pensar criticamente também no mundo midiático das redes sociais e da internet, de modo geral.

Sendo assim, há a necessidade de considerar três questões centrais que envolvem o planejamento e aplicação de atividades dessa natureza:

- ❖ **Participação:** *à luz de práticas éticas e cidadãs, como garantir que o estudante, de acordo com a sua proficiência no idioma, tenha acesso às experiências e desenvolva as habilidades para tornar-se um participante pleno dos espaços dos quais faz parte no mundo virtual?*

² A expressão “cultura participativa digital” é uma expressão criada para representar a maneira como a sociedade contemporânea, desde o surgimento e popularização da Internet, tem se distanciado cada vez mais da condição de receptora passiva para se tornar um agente ativo dentro dos ambientes virtuais. Produzir e disseminar informações e ideias já é uma realidade recorrente no mundo digital.

❖ **Transparência:** *como o estudante pode aprender a articular melhor o conhecimento que possui sobre as mídias, o idioma, e a forma como ela pode influenciar e transformar as nossas percepções sobre a sociedade?*

❖ **Ética:** *como ter certeza de que o estudante compreende e aplica padrões éticos emergentes que devem estar presentes em suas atuações dentro e fora das comunidades on-line?*

Diante dessas questões e da necessidade de garantir a aprendizagem e o aprofundamento de conteúdos relativos aos cursos que são oferecidos pelo projeto, bem como das demandas voltadas para a promoção da “cultura participativa digital”, de modo a apoiar os professores no planejamento e na aplicação de atividades que envolvam o mundo midiático na internet, a seguir estão algumas práticas que podem realizadas em diferentes cursos do CEL, a depender dos objetivos, do planejamento e da proficiência dos alunos com relação às línguas.



©Flaticon

Atividades	Descrição
Desvendando a fake news	<ul style="list-style-type: none">• Objetivo: desenvolver a capacidade de identificar e avaliar a veracidade de informações em diferentes âmbitos do mundo virtual.• Etapas<ul style="list-style-type: none">✓ Dividir a turma em grupos;✓ Apresentar exemplos de notícias falsas na língua estudada;✓ Orientar os alunos a pesquisar sobre o contexto de produção da notícia estudada, focando em aspectos variados, como: <i>se há fontes citadas, em qual site e/ou</i>

	<p><i>redes a informação está disponível, verificar a data de publicação, identificar o autor, conferir se o texto está na íntegra ou se possui trechos de outras notícias, entre outros aspectos envolvendo o texto e o seu contexto de produção e/ou circulação.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desafio: cada grupo deverá encontrar uma notícia falsa na língua estudada e apresentar argumentos que comprovem a inveracidade da notícia, considerando a materialidade do texto e seu contexto de produção. • Recursos: <i>smartphones</i>³, computadores, projetores, acesso à internet. • Tempo da prática: de 2 a 3 aulas.
<p>Criação de um <i>podcast</i> ou <i>videoblog</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: desenvolver habilidades de produção de conteúdo audiovisual, expressão oral e escrita em língua estrangeira. • Etapas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dividir a turma em grupos; ✓ Escolher um tema atual e relevante para cultura juvenil e para os estudantes; ✓ Orientar os alunos a pesquisar no idioma estudado sobre o tema em diferentes fontes e a criar um roteiro simplificado para desenvolvimento de um <i>podcast</i> ou <i>videoblog</i>; ✓ Realizar a edição dos áudios e dos “cortes”, de acordo com as necessidades e com o planejamento para produção; ✓ Publicar o conteúdo em uma rede social, que seja acessível para os demais membros da turma, na página oficial do CEL, ou da Unidade Escolar, conforme as possibilidades. ✓ Promover a discussão entre os alunos sobre o processo de produção do conteúdo e sobre como foi a

³ **Importante:** Verificar as possibilidades de uso de *smartphones* no contexto escolar da Rede Estadual. Ressalta-se sobre a importância de orientar os estudantes quanto ao uso consciente do dispositivo na Unidade Escolar, esclarecendo quais seriam os contextos pedagógicos que favorecem a utilização.

	<p>experiência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos: <i>smartphones</i>, gravadores de áudio, câmeras digitais, softwares de edição de áudio e vídeo, plataformas de hospedagem de <i>podcasts</i> e vídeos. • Tempo da prática: de 4 a 8 aulas.
<p>Desvendando a inteligência artificial nas redes sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: compreender o funcionamento da inteligência artificial e de suas aplicações nas redes sociais, além de discutir as implicações éticas. • Etapas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar exemplos na língua estudada de como a inteligência artificial é utilizada nas redes sociais (algoritmos, <i>chatbots</i>⁴, imagens, vídeos, propagandas etc.); ✓ Promover uma discussão sobre os benefícios e os riscos da utilização da inteligência artificial, como a privacidade dos dados e a manipulação da informação; ✓ Criar um <i>chatbot</i> simples, utilizando a língua estrangeira, voltado para atendimento comercial ou empresarial, tendo em conta quais seriam as perguntas frequentes, as principais necessidades dos clientes, a linguagem que deverá ser utilizada, entre outros aspectos relacionados com esse tipo de interação midiática. • Recursos: <i>smartphones</i>, <i>tablets</i>, computadores e, se for o caso, aplicativos que apoiem na elaboração de <i>chatbots</i>. • Tempo da prática: de 3 a 5 aulas.

⁴ O *chatbot* é um programa de computador que simula conversas humanas (escritas ou faladas), de maneira que as pessoas interajam com dispositivos digitais como se estivessem se comunicando com uma pessoa real.

**Criação de
Campanhas de
Conscientização
nas Redes
Sociais**

- **Objetivo:** elaborar mensagens persuasivas com o foco em mobilizar a comunidade escolar para causas sociais.
- **Etapas:**
 - ✓ Dividir a turma em grupos;
 - ✓ Escolher um tema social relevante, mediante às necessidades da comunidade escolar (saneamento básico, saúde, reciclagem, reflorestamento, ações sociais para pessoas em situações de rua etc.);
 - ✓ Orientar os alunos a criar materiais na língua estudada para as campanhas, utilizando diferentes textos multimodais (infográficos, vídeos curtos, memes, *reels*, *drops*, ilustrações, quadrinhos etc.).
 - ✓ Incentivar a utilização de *hashtags* que promovam as campanhas e a interação com outros usuários das redes sociais.
 - ✓ Avaliar o impacto das campanhas a partir de métricas, como, por exemplo: pelo número de visualizações, compartilhamentos e comentários dos usuários.
- **Recursos:** *smartphones*, gravadores de áudio, câmeras digitais, *softwares* de edição de áudio e vídeo.
- **Tempo da prática:** de 4 a 8 aulas.

Para todas as atividades propostas, que dizem respeito às interações midiáticas, possíveis nas redes sociais e na internet, cabe um acompanhamento cuidadoso por parte do docente da turma. Conforme apontado anteriormente, essas práticas podem envolver a participação de terceiros e, por isso, requer do docente um olhar atento quanto à maneira que os estudantes estão estabelecendo contato com esses sujeitos, sejam eles participantes da comunidade escolar, ou não. Por isso, caberá ao professor, além de apoiar em reflexões críticas mediante as informações que são produzidas e consumidas no meio digital, também acompanhar as interações dos alunos nas plataformas digitais, intervir, no que couber, e oferecer suporte, tanto técnico, quanto pedagógico, quando necessário.

Tais ações docentes apoiam no desenvolvimento da cultural e da cidadania digital dos estudantes, ademais de auxiliar no desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

6. Métodos e abordagens: possibilidades e desafios



Ao longo dos anos, muitas propostas de métodos para o ensino de línguas surgiram. O fato é que, apesar da variedade de métodos, cada um possui características e abordagens próprias, que se assemelham ou divergem entre si. Por isso, atualmente, é muito comum a promoção do conceito de “pós-método”, que seria a prática na qual o professor tem a liberdade para decidir o melhor caminho

metodológico a seguir, considerando as necessidades dos seus estudantes. Entre os métodos utilizados para ensino de línguas, em especial nos séculos XX e XXI, resumidamente, destacam-se:



Método tradicional

foco na gramática, vocabulário e tradução de idiomas.

Método comunicativo

prioriza a comunicação e a interação entre os estudantes.

Método audiolingual

baseia-se na repetição de padrões e na memorização de frases.

Método direto

foco na capacidade de comunicação e nas habilidades de fala do aluno.

Método baseado em tarefas

baseia-se no ensino das habilidades linguísticas por meio da realização de tarefas autênticas.

Aprendizagem Integrada de Conteúdo e Língua (CLIL)

prioriza o ensino de idiomas por meio de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento.

Apesar da discussão histórica sobre qual método seria o ideal para o ensino de idiomas, o cerne da questão deverá estar sempre no desenvolvimento de aprendizagens dos estudantes. Por esse motivo, o professor deve considerar o quanto o método escolhido está de acordo com a proposta de ensino do projeto, com o planejamento para as aulas e seus respectivos objetivos, o tempo disponível para a aplicação e os recursos disponíveis. Além disso, tendo em vista os perfis coletivos e individuais de cada turma, é fundamental que o método escolhido esteja condizente com as necessidades e com nível de proficiência dos estudantes. Sendo assim, as atividades propostas, os gêneros discursivos, as ferramentas

tecnológicas, as dinâmicas previstas, os projetos, entre outros aspectos relativos ao processo de ensino e aprendizagem dentro do contexto CEL, devem estar, ao mesmo tempo, relacionados com os conteúdos previstos para cada estágio dos cursos, segundo as Diretrizes Curriculares para o CEL⁵ e com os aspectos fundantes do projeto CEL, que dizem respeito à necessidade de trabalhar de maneira conjunta os aspectos formais dos idiomas e os elementos socioculturais e históricos pertencentes às comunidades de falantes nativos dessas línguas.

Em outros termos, é importante que o processo de ensino de aprendizagem das línguas oferecidas pelo projeto parta, prioritariamente, do pressuposto de que um idioma não se limita à uma estrutura linguística. Isto, pois, sabe-se que toda e qualquer língua representa um conjunto de elementos que vivem dentro de um espaço enunciativo-discursivo que sofre, constantemente, todos os tipos de influências, sejam elas históricas, culturais ou sociais. Por esse motivo, independentemente do método eleito por parte do professor, é fundamental garantir que o estudante desenvolva aprendizagens relativas às particularidades socio-histórico-culturais dos países e/ou comunidades linguísticas que falam os idiomas estudados.



©Flaticon

Assim sendo, a seguir estão alguns aspectos que são importantes de serem utilizados e aplicados no contexto de ensino do CEL, em conjunto com diferentes abordagens metodológicas:

⁵ O documento das *Diretrizes Curriculares para o CEL* está disponível na Biblioteca da COPED na Intranet. As Diretrizes dos cursos de LIBRAS e de Português como Língua Estrangeira para estudantes migrantes, bem como as diretrizes atualizadas de Língua Inglesa também se encontram disponíveis na Biblioteca COPED.



Material autêntico

- O texto autêntico diz respeito a toda produção textual que foi criada para servir/preencher algum propósito na língua da comunidade em que foi produzido. Um texto autêntico é composto por aspectos culturais, pois foi extraído da linguagem real, (re)criado por um enunciador pertencente à realidade da comunidade linguística, voltado para uma audiência também pertencente à esta realidade. Em outras palavras, tratam-se de textos que, muitas vezes, não possuem fins pedagógicos, mas que podem (e devem) ser levados para a sala de aula de ensino de idiomas, uma que vez que promovem o contato autêntico dos estudantes a hábitos, comportamentos e interações efetivas dos povos da língua-alvo estudada.

Comunicação e Interação

- Um ambiente comunicativo promove uma prática cooperativa, na qual o estudante, que assume uma posição de destaque no processo de ensino e aprendizagem, juntamente com os seus colegas de turma, tem a possibilidade de desenvolver a sua autonomia e o seu protagonismo em diferentes momentos. Projetos variados (semanais, bimestrais, semestrais ou anuais), que maximizam a oportunidade de interpretação, de negociação e de integração das habilidades linguísticas, na mesma medida em que promovem o entrosamento das regras gramaticais, dos aspectos sociolinguísticos, ademais da possibilidade de resoluções de problemas, potencializam as aprendizagens do estudante, dado o fato de que será pela e com a língua estudada que ele poderá compreender situações comunicativas diversas.



Referências

Blog Flexge. **Métodos para ensinar inglês que você precisa conhecer**. Disponível em: <https://blog.flexge.com/metodos-ensino-ingles-abordagens/>. Acesso em: 20 jan. de 2025.

JÚNIOR, José Henri. **O Uso da Tecnologia no Ensino de Língua Estrangeira**. Disponível em: <http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-6-no-6-12012/198-o-uso-da-tecnologia-no-ensino-de-lingua-estrangeira>. Acesso em: 20 jan. de 2025.

OLIVEIRA, Vinicius. **Entenda aqui como se aplica a tecnologia no aprendizado do inglês**. Disponível em: <https://www.culturainglesa.com.br/blog/tecnologia-no-aprendizado-do-ingles/>. Acesso em: 20 jan. 2025.

HANNA; Vera Lucia. **Língua estrangeiras: o ensino em um contexto cultural**. São Paulo. Editora Mackenzie, 2012.



Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

